



REUNIÃO 2005/09/21

0. Órgãos Autárquicos

Prop. n.º 8

PROPOSTA

ESTUDO DE ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO COSTA DA TRAFARIA

Em 18-02-04 a Câmara aprovou o Protocolo de colaboração com a Urbanizadora Praia do Sol, SA .

As cláusulas 3ª a 8ª e 10ª do Protocolo, estabelecem a necessidade e os termos, bem como a responsabilidade técnica, pela elaboração de um Estudo de Enquadramento Estratégico para uma vasta área no quadrante noroeste do território do Concelho com centro na Trafaria e que a partir de agora se designou por Costa da Trafaria.

Em anexo ao Protocolo figura a Metodologia de Trabalho a adoptar pela Equipa Técnica da ParquExpo SA para o desenvolvimento do trabalho.

A metodologia adoptada inclui um Quadro de Acções Participadas que constitui um Sistema de Acompanhamento e Participação dos Trabalhos a realizar por parte de todos os interessados individualmente considerados ou através das organizações de carácter social, económico e cultural sediadas ou com actividade na área de intervenção (Comissão Local de Acompanhamento) bem como as Entidades Públicas com opinião relevante sobre as matérias do Estudo.

A Equipa da ParquExpo SA, acompanhada pelos Serviços Técnicos do Município tem vindo a cumprir a metodologia acordada tendo produzido os Relatórios correspondentes à 1ª e 2ª fases (Diagnóstico e Cenários para um Desenvolvimento Sustentável).



**MUNICÍPIO DE ALMADA
CÂMARA MUNICIPAL**

Realizaram-se, dois Fóruns de Participação amplamente participados pela população local, reunião com Decisores Locais (Câmara e Assembleia Municipal) reuniões com a Comissão Local de Acompanhamento contactos e entrevistas com numerosos Actores.

Assim, no âmbito do referido Protocolo de colaboração e nos termos do Parecer Técnico Conjunto DPU/DEGAS que aqui se dá por inteiramente reproduzido a Câmara delibera:

Aprovar o Estudo de Enquadramento Estratégico da Costa da Trafaria que se constitui a partir da presente deliberação, como instrumento técnico inovador e qualificado capaz de suportar e orientar a elaboração dos subsequentes Instrumentos de Gestão Territorial (PP1 a PP4/Planta anexa) contextualizando-os em termos Locais e Regionais mas também como Quadro de Referência para actuação da Câmara com vista ao Desenvolvimento da área abrangida tanto no que diz respeito ao relacionamento Interinstitucional como à própria Gestão do Território.

Deliberação: Aprovada por unanimidade

Seguimento:

DPU

DEGAS

ESTUDO DE ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO COSTA DA TRAFARIA

PARECER

1. Introdução

Após uma sólida fase de DIAGNÓSTICO plasmada num Relatório que constitui uma plataforma de conhecimento comum para todos os intervenientes no Processo nomeadamente os Decisores Locais, cabe agora analisar e deixar algumas notas sobre o Relatório "Cenários para um Desenvolvimento Sustentável", fase final do Processo de elaboração do ESTUDO DE ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DA COSTA DA TRAFARIA (EEECT).

Tratando-se de uma "figura" de Planeamento de iniciativa Municipal, sem um conteúdo juridicamente definido, exige uma disciplina técnica acrescida na autolimitação de conteúdos mas permite, simultaneamente, um grau de liberdade significativo na adaptação a cada situação/objecto de estudo.

Também aqui a Equipa liderada pela Parque Expo marca pontos propondo uma VISÃO dinâmica da área de estudo em que os CENÁRIOS resultam da leitura conjugada de vários factores cuja evolução previsível ou desejável a equipa caracteriza.

É uma metodologia particularmente adaptada a um território em que se jogam múltiplas variáveis mas também muito exigente que não é fácil de transmitir a interlocutores não especializados. Serve esta observação para valorizar o esforço desenvolvido pela Equipa no contacto e interacção com os Actores-Chave do Processo. Assim o Sistema de Participação, que faz parte integrante da metodologia de elaboração do EEE, incluiu contactos personalizados com os diversos Actores previamente identificados (entrevistas), reuniões da Comissão Local de Acompanhamento, reunião com decisores locais (Câmara, Junta e Assembleia Municipal) e a realização de um FORUM (aberto a todos os interessados) na fase de "Diagnóstico" e um outro já na fase de "Cenários de Desenvolvimento Sustentável" (ambas muito participadas).

Assim esta 2ª fase do trabalho – Cenários para um Desenvolvimento Sustentável – constitui-se como *“uma visão para a área de intervenção, identificando os objectivos a atingir nas diferentes componentes, que caracterizam a ocupação, a vivência e o uso equilibrado do território”*.

Do texto desta fase, retira-se também, que *“se pretende identificar uma Matriz de acções/projectos, a desenvolver a curto/médio/prazo, com vista a concretizar os diversos cenários – estratégia de intervenção”*.

A metodologia utilizada, baseou-se num modelo, do tipo “árvore de objectivos”, o que permite, que a “visão” proposta, se estruture por cenários territoriais, constituídos segundo acções de intervenção/ oportunidades.

Do conjunto de acções elencado, o estudo destacou vinte e dois Projectos Âncora, que se consideram como “estruturantes”, para a consolidação da visão estratégica do território.

Daqui resultou um trabalho, que fundamenta a necessidade da elaboração dos instrumentos de gestão do território¹ imprescindíveis ao suporte administrativo e operacional dos objectivos pretendidos. Definem-se igualmente as respectivas áreas de intervenção representadas em Planta de escala adequada.

2. Conteúdos

2.1. Quadro de Princípios

De acordo com o Estudo, o quadro de princípios, “estabelece os valores fundamentais de enquadramento, para a intervenção sustentável de desenvolvimento do território”, no quadro do entendimento da sua área de intervenção, no contexto mais alargado da área Metropolitana.

Deste modo, os princípios gerais e sectoriais propostos, são adequados resultando evidentes os objectivos a atingir.

¹ Plano Pormenor de S. João, Plano pormenor do Torrão, Plano Pormenor das Abas de Raposeira e Plano Pormenor da Corvina (Raposeira)/Expansão Sul Trafaria



2.2. Estratégia de Intervenção

Após a fixação dos princípios orientadores, o estudo delimitou um conjunto de unidades territoriais, de acordo com as suas características físicas.

É sobre esta proposta de organização territorial, baseada na sua estrutura funcional e nas suas características naturais, que o estudo estabeleceu uma “*matriz de situações/cenários, que devem ser entendidas de forma articulada*”. Os cenários considerados, distribuem-se por seis vertentes² que se apoiam num conjunto de objectivos estruturantes de curto e médio prazo.

2.3. Acções a implementar

No trabalho apresentado foram seleccionadas para cada cenário, um conjunto de acções, que se consideram fundamentais para assegurar a sua concretização.

Estas acções, que “*pretendem desenhar um quadro operacional de intervenção*”, distribuem-se por quatro grandes grupos.

- A- Salvaguarda dos Valores Naturais/Preservação dos Valores Ambientais
- B- Desenvolvimento Sócio Económico
- C- Mobilidade
- D- Planeamento e Ordenamento Urbano

O conjunto de acções proposto é heterogéneo, quer na natureza e escala de intervenção que pressupõem, quer no respectivo grau de complexidade indo da elaboração de Planos de Pormenor, à promoção e valorização da gastronomia típica da Trafaria, situação que motivou certamente, a necessidade de se seleccionarem os mais significativos.

2.4. Projectos Âncora

Das dezenas de acções elencadas, o Estudo selecciona vinte e duas que considera Projectos Âncora “*estruturantes para a consolidação da Visão Estratégica*”.

² Os Recursos Naturais, o Património, a Actividade Económica, os Equipamentos Colectivos, a Mobilidade e a Estrutura Territorial

cf.
3.

Tem de considerar-se que também estes Projectos Âncora são razoavelmente díspares quanto à importância dos seus impactes previsíveis sendo provavelmente mais realista restringi-los em número e âmbito concentrando assim esforços e meios de forma mais eficaz.

A elaboração subsequente ao presente Estudo dos quatro Planos de Pormenor preconizados (independentemente de outros Instrumentos de Plano e Projecto virem a revelar-se necessários) permitirá estabelecer de forma mais rigorosa a hierarquia e a pertinência dos Projectos Âncora identificados.

Um dos Projectos Âncora considerados, a proposta da Instalação de um Campo de Golfe na Mata dos Franceses merece, pela sua natureza e pelas características geomorfológicas da zona onde se pretende implantá-lo, a elaboração, em momento oportuno (em articulação com a elaboração do Plano de Pormenor em que se insere) de uma Avaliação de Impacte Ambiental.

2.5. Programa das Unidades de Intervenção Prioritária

O Estudo confirma a pertinência das três áreas para o Plano de Pormenor identificadas no Protocolo CMA/URPRASOL e acrescenta-lhe uma quarta designada por Raposeira/Expansão Sul da Trafaria que aparece claramente justificado.

Os planos de Pormenor permitirão operacionalizar boa parte das acções identificadas no estudo, (avaliando também a sua viabilidade técnico-económica), nomeadamente dos Projectos Âncora, merecendo porém alguns dos não abrangidos nas áreas de intervenção dos Planos de Pormenor atenção específica por parte da Câmara e das Entidades da Administração Central da respectiva área de competência (por exemplo: 4/Recuperação do Forte da Trafaria; 5/ Novo Porto de Pesca).

Os Programas apresentados para cada uma das Unidades constituem base suficiente e adequada à elaboração dos Termos de Referência dos Planos de Pormenor referenciados.

Conclusão

O Estudo de Enquadramento Estratégico da Trafaria constitui-se como instrumento técnico capaz de suportar e orientar a elaboração dos INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL de que aquela Parcela do Território Municipal carece. Por outro lado, contextualiza-os em termos Locais e Regionais mas também como Quadro de Referência para actuação da Câmara com vista ao Desenvolvimento daquela importante área do Município tanto, no que diz respeito ao relacionamento inter-institucional como à própria Gestão do Território.

19 de Setembro de 2005

DPU/DEGAS

